



A BELA E O MONSTRO



“Prémio Literário UCCLA – Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa”

O júri do “Prémio Literário UCCLA – Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa” [como escritores: António Carlos Secchin, Inocência Mata, José Luís Mendonça, José Pires Laranjeira, José Augusto Bernardes, Fernando Pinto do Amaral, e João Pinto Sousa (pelo Mov. 2014 e pela editora A Bela e o Monstro), Rui Lourido (pela UCCLA)], vem informar os resultados do concurso publicamente lançado a 7 de Julho de 2015 e encerrado a 31 de Março de 2016. O Júri decidiu, por votação maioritária:

1. que a obra vencedora é - **“Era uma vez um Homem”, de João Nuno Rodrigues Pacheco Guimarães Azambuja, Portugal;**
2. Pela qualidade das obras apresentadas decidiu igualmente atribuir **duas Menções Honrosas**, uma em Prosa e outra em Poesia:
 - a. À obra - ***Ausência***, da autoria de **Ana Beatriz Leal Saraiva**
 - b. À obra - ***Memórias Fósseis***, da autoria de **Wesley d’Almeida**

Breves notas sobre as obras premiadas

Obra vencedora em 2016: *Era Uma Vez Um Homem*

Autor: João Nuno Azambuja

O início deste livro surpreende-nos pela extrema acutilância com que João Nuno Azambuja nos faz entrar no universo convulso e violento de um eu que, ao longo de uma semana, irá revelar, pôr em papel, toda a dor e desencanto, toda a ironia e vontade de viver que a própria existência arrasta consigo. A intersecção de planos vários (interioridade, exterioridade, passado, presente e sonho projetado para um porvir equívoco, que se sabe irrealizável), o léxico brutal em diversos momentos, assim como a capacidade de escrever estados de consciência que ocorrem como fluxos ininterruptos de sentimentos díspares, desejo e suicídio, repulsa e compaixão, amor e desencanto, tudo parece ser convocado para páginas onde encontramos uma prosa perfeitamente em consonância com a nossa época. O monodílogo, a capacidade para o registo polifónico, a agudeza com que se desmontam problemas vários do nosso quotidiano (economia, política, religião, cultura, filosofia...), tudo se mostra num discurso visceral, excessivo no tom de furiosa sinceridade com que João Nuno Azambuja ataca um dia-a-dia que só pode ser dito dessa forma. Esta obra é das mais originais que entraram em concurso.



ABELAEO
MONSTRO®



Atribuição das menções Honrosas:

MENÇÃO HONROSA PROSA

Autora: Ana Beatriz Leal Saraiva

Obra: *Ausência*

Como a própria epígrafe revela: a vida «é uma história contada por um idiota, cheia de som e fúria, que significa nada». Shakespeare não está aqui como simples nota culturalista de alguém que se lança na aventura de escrever contos. *Ausência* é um livro que, da frase às imagens, tem momentos de grande virtuosismo verbal. O discurso em primeira pessoa – um sujeito a braços com a maior derrocada interior – onde as personagens, nomes de mulheres, falam do corpo e do amor, do sexo e da sua impossível e ao mesmo tempo inescapável presença na definição do próprio feminino. Mas este livro é, sobretudo, se o lermos como romance e não como contos encaixados entre si, a história de desencontro da narradora consigo mesma, perdendo-se numa vida entre corpos e dolorosas expectativas por não conseguir encontrar a metade correspondente à sua «anima» ausente.

MENÇÃO HONROSA POESIA

Obra: *Memórias Fósseis*

Autor: Wesley d'Almeida

«Enxerga a flor / com toda a tua retina / Apalpe-a / com toda pálpebra tua. / Assiste – nas pupilas - / todo o seu desabrochar. / Pois não se sabe quando / a cegueira da candura anoitece. / Nem / se o fruto a / manhã será». É este um dos poemas de *Memórias Fósseis*, conjunto de poemas onde o tom narrativo e a dicção intimista se misturam equilibradamente para inquirir das «memórias fósseis» de um eu que se encontra dividido entre passado, presente e futuro e quer agarrar o dia como pretendia Caeiro, uma das vozes presentes na dicção de Wesley d'Almeida. Com aparente simplicidade de processos (léxico concreto, frase simples, imagens pouco rebuscadas), este é um livro que tem a virtude de fazer da poesia um modo simples de dizer o mundo: «Pego num livro de Pessoa // Junto comigo / formigas / leem versos desequilibrados / bêbadas / de vinho e lirismo / há pouco derramados. // Cato / a esmo / e sobretudo / as lembranças embaçadas do porvir // fluxos de consciência / de mim mesmo.» O neologismo é aqui o processo retórico mais evidente, nomeadamente nos títulos dados a algumas secções (a VIII) onde os textos pretendem resgatar as crianças (os adultos) para um modo mais franco de estar na vida: «sem porquê / com poesia».



A BELA E O MONSTRO



Breve nota sobre o conjunto das candidaturas

Este prémio literário UCCLA tem por parceiros a editora a Bela e o Monstro e o Movimento 2014 (criado para homenagear os 800 anos da Língua Portuguesa) e conta com o apoio da CML.

Este Prémio teve uma grande afluência de candidaturas, sendo 722 autores concorrentes, que candidataram 865 obras (das maiores afluências em concursos literários no mundo da CPLP).

Quanto à **diversidade e abrangência**, conseguimos fazer o pleno dos países lusófonos (com grande representação do Brasil) e ampliamos a outras nacionalidades (candidataram-se autores de Espanha, Itália e Canadá, que escrevem em Português).

Quanto ao **género**, cerca de um terço (281) são mulheres e 441 homens. Foi um sucesso no seu objetivo de **promover jovens escritores** (pois 44 candidatos têm dos 16 aos 20 anos, sendo que entre os 20 e os 40 anos temos 362 candidatos).

Por outro lado conseguimos um **diálogo de gerações**, atraindo ao nosso concurso Literário **72 escritores seniores**, com idades entre os 60 e os 90 anos.

O Júri agradece ao Professor Dr. **António Carlos Cortez**, seu consultor, pelo bom trabalho de triagem das candidaturas apresentadas a concurso.

JÚRI no ano 2016:

António Carlos Secchin, Brasil	Inocência Mata, São Tomé e Príncipe
José Luís Mendonça, Angola	José Pires Laranjeira, Portugal
José Augusto Bernardes, Portugal	Fernando Pinto do Amaral, Portugal
João Pinto Sousa (pelo Mov. 2014 e A Bela e o Monstro)	Rui Lourido (pela UCCLA)



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

ABELAEO
MONSTRO®



ESTATÍSTICAS DAS CANDIDATURAS

GÉNERO	N.º	NACIONALIDADE	N.º	IDADE	N.º
FEMININO	281	Português	166	16 - 20	44
MASCULINO	441	Brasileiro	507	21 - 30	193
TOTAL	722	Angolano	12	31 - 40	169
		Moçambicano	14	41 - 50	136
		Espanhol	2	51 - 60	107
		Cabo-Verdiano	14	61 - 70	50
		Canadiana	1	71 - 80	13
		Timorense	1	81 - 90	9
		Guiné - Bissau	1		
		Italiano	2		
		São Tomé e Príncipe	2		
		TOTAL	722	TOTAL	721

N.º PÁG - ENTRE	N.º OBRAS
1	53
2 - 10	84
11 - 20	36
21 - 30	29
31 - 40	39
41 - 50	51
51 - 60	52
61 - 100	193
101 - 200	230
201 - 300	66
301 - 400	30
401 - 489	2
TOTAL	865